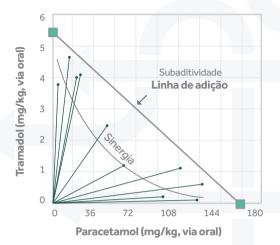
EFICÁCIA NA ANALGESIA

em pacientes com dor moderada e importante e em pacientes com doenças crônicas que cursam com exacerbações intermitentes da dor¹.

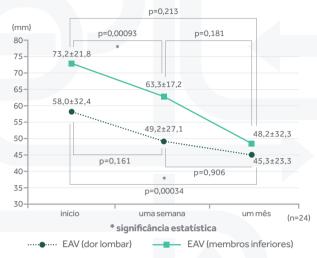




Efeito sinérgico na ação antinociceptiva²



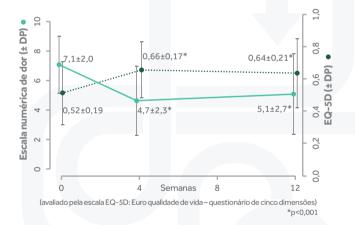
Melhora rápida, significativa e mantida da dor lombar crônica e em membros inferiores em pacientes idosos¹⁰



EAV = escala analógica visual de dor

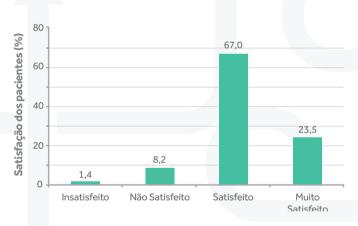


Redução da dor e melhora do estado geral de saúde em pacientes com dor crônica⁹



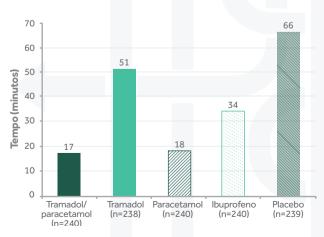


Elevada satisfação com seu efeito analgésico⁵

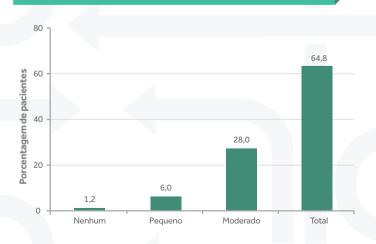




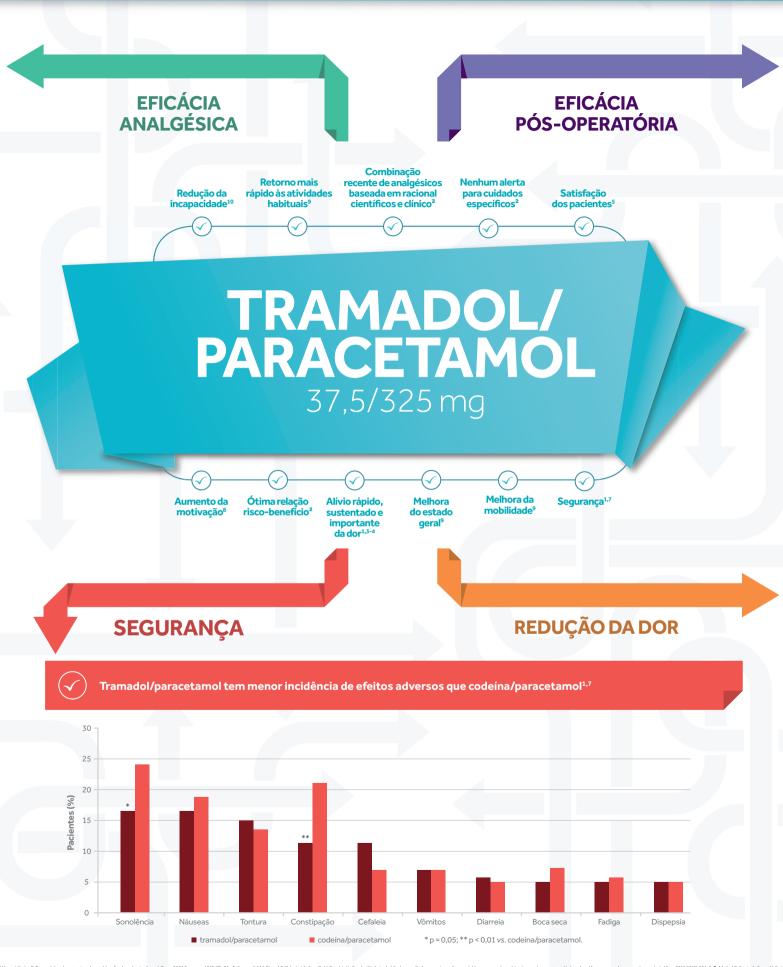
Início de ação analgésica mais rápido que com o uso isolado dos fármacos ou ibuprofeno³



Alívio da dor com o tratamento em 2.610 pacientes com dor moderada ou importante de diferentes etiologias⁵

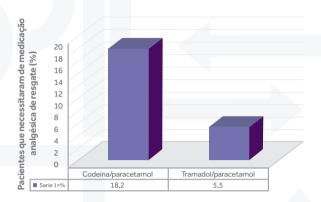


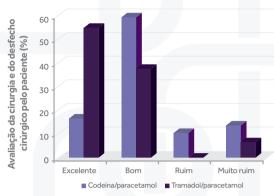
 $[\]hbox{*Os gr\'{a}ficos e as tabelas que foram inseridos nesse material foram adaptados das seguintes referências:}$





Maior eficácia analgésica do que codeína/paracetamol em pós-operatório⁶







Redução da necessidade de analgesia adicional, desde as primeiras horas após a cirurgia, em pós-operatório ortopédico⁴

	Grupo		р
Horas de pós-operatório	Paracetamol	Tramadol/paracetamol	
0-6h	32	4	<0,005
6-12h	11	0	<0,005
12-24h	7	0	<0,01
24-72h	0	0	



Diminuição da apatia e melhora da motivação em indivíduos com dor crônica – ação direta (A) e indireta por melhora da dor (B)⁸



Tramadol/ paracetamol



Melhora da apatia a: 0,40 EP: 0,505, p= 0,001 ab: -0,06 EP: 0,498 IC 95%: -1,669-0,287

Tramadol/ paracetamol c: 0,36 EP: 1,089, p= 0,012

Melhora da apatia

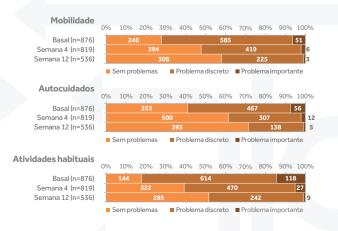
EP= erro padrão; IC: intervalo de confiança.

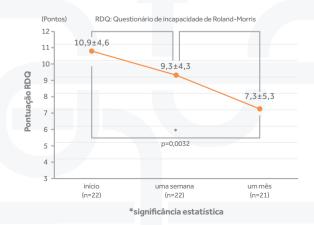


Melhora da mobilidade, autocuidados e das atividades habituais em pacientes com dor crônicaº



Redução significativa da incapacidade causada pela dor em pacientes idosos¹⁰





COMENTÁRIO CRÍTICO:

TRAMADOL/PARACETAMOL NO TRATAMENTO DA DOR EM DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS

A dor é um importante problema de saúde, e tem alta prevalência na população em geral. A dor crônica está presente em 20% da população adulta norte-americana¹ e em até 55% dos indivíduos com mais de 75 anos na Europa².

O tratamento da dor é considerado um direito do ser humano³ e não deve ser ignorado pelos profissionais de saúde⁴. Infelizmente, mesmo com diversos fármacos disponíveis e distintos consensos e diretrizes para cuidar da dor em diferentes condições e cenários, esse problema ainda permanece subdimensionada^{5,6}.

A dor crônica, quando não tratada adequadamente, está associada a diversas condições desfavoráveis, incluindo perda da qualidade de vida, alteração do humor, perda funcional e da produtividade, redução da mobilidade, sono inadequado, diminuição da sociabilidade e distúrbios do sono^{7,8}.

A associação fixa tramadol/paracetamol fornece diferentes mecanismos de ação para o tratamento da dor. O paracetamol é um analgésico não salicílico e não opioide que parece ter acão central por inibicão do N-metil-D--aspartato (NMDA) e/ou da síntese do óxido nítrico mediado pela substância P e, possivelmente, pela inibição da liberação de prostaglandina E29.

Por outro lado, o tramadol é um analgésico sintético opioide de ação central que se liga fracamente aos receptores µ-opioides e inibe a recaptação de serotonina e noradrenalina nas vias de dor do sistema nervoso centralº.

A combinação do tramadol com o paracetamol resulta em uma ação sinérgica. Com isso, o efeito final dessa associação é mais potente do que a simples soma do efeito dos dois fármacos. Desta forma, é possível o uso de doses menores de cada fármaco para obter o efeito analgésico desejado, o que reduz o risco de eventos adversos^{6,9,10}.

A associação fixa tramadol/paracetamol tem rápido início de ação, superior ao dos fármacos isoladamente e a de anti-inflamatórios não esteroides, como o ibuprofeno^{9,11}. A associação é indicada principalmente no tratamento da dor moderada ou importante e da dor sem resposta ao uso de analgésicos simples^{9,12}. Um grande estudo prospectivo, com cerca de 2.500 pacientes demonstrou que houve alívio da dor em mais de 93% dos indivíduos, que fizeram uso da associação¹².

A ação analgésica da associação tramadol/paracetamol foi demonstrada em diversas situações clínicas, como em pacientes com dor oncológica (com ou sem metástases ósseas)13 com dor crônica não oncológica, como a dor lombar^{14,15}, e com dor pós-operatória, ela foi, inclusive superior à ação da associação codeína/paracetamol¹⁶.

O uso de tramadol/paracetamol está associado a outras vantagens, além do alívio da dor, como melhora da mobilidade e dos autocuidados, e melhora da motivação com retorno às atividades habituais^{14,15,17}, mais a associação fixa tramadol/paracetamol tem bom perfil de tolerabilidade, com níveis reduzidos de eventos adversos, inferiores ao da associação codeína/paracetamol^{6,16,18}.

Comentário realizado pelo comitê médico da SIIC.

Referências bibliográficas:

1. Breivik H, Collett B, Ventafridda V, Cohen R, Gallacher D. Survey of chronic pain in Europe: prevalence, impact on daily life, and treatment. Eur J Pain. 2006;10(4):287–333. 2. König H, Heider D, Lehnert T, et al. ESEMeD/MHEDEA 2000 investigators. Health status of the advanced elderly in six European countries: results from a representative survey using EQ-5D and SF-12. Health Qual Life Outcomes. 2010;8:143. 3. Brennan F, Carr DB, Cousins M. Pain management: a fundamental human right. Anesth Analg. 2007;105(1):205—221. 4. Ferrell BR. The role of ethics committees in responding to the moral outrage of unrelieved pain. Bioethics Forum. 1997;13(3):11—16. 5. Varrassi G, Müller-Schwefe G, Pergolizzi J, et al. Pharmacological treatment of chronic pain — the need for CHANGE. Curr Med Res Opin. 2010;26(5):1231—1245. 6. Pergolizzi JV Jr, van de Laar M, Langford R, Mellinghoff HU, Merchante IM, Nalamachu S, O'Brien J, Perrot S, Raffa RB. Tramadol/paracetamol fixed-dose combination in the treatment of moderate to severe pain. J Pain Res. 2012;5:327-46. 7. American Geriatrics Society Panel on Pharmacological Management of Persistent Pain in Older Persons. Pharmacological management of persistent pain in older persons. J Am Geriatr Soc. 2009 57(8):1331–1346. 8. National Center for Health Statistics. Health, United States, 2006: with Chartbook on Trends in the Health of Americans. Hyattsville, MD: National Center for Health Statistics; 2006. 9. McClellan J, Scott LJ. Tramadol/Paracetamol. Drugs 2003; 63 (11): 1079-1086. 10. Filitz J, Ihmsen H, Günther W, et al. Supra-additive effects of tramadol and acetaminophen in a human pain model. Pain. 2008;136(3):262—270. 11. Medve RA, Wang J, Karim R. Tramadol and acetaminophen tablets for dental pain. Anesth Prog. 2001 Summer;48(3):79-81. 12. Mejjad O, Serrie A, Ganry H. Epidemiological data, efficacy and safety of a paracetamol-tramadol fixed combination in the treatment of moderate-to-severe pain. SALZA: a post-marketing study in general practice. Curr Med Res Opin. 2011;27(5):1013-20. 13. Husic S, Jzic S, Matic S, Sukalo A. Efficacy and safety of a fixed combination of tramadol and paracetamol (acetaminophen) as pain therapy within palliative medicine Efficacy and safety of a fixed combination of tramadol and paracetamol (acetaminophen) as pain therapy within palliative medicine. Mater Sociomed. 2015;27(1):42-7. 14. Yoshizawa K, Kawai K, Fujie M, Suzuki J, Ogawa Y, Yajima T, Yokomori J. Overall safety profile and effectiveness of tramadol hydrochloride/acetaminophen in patients with chronic noncancer pain in Japanese real-world practice. Curr Med Res Opin. 2015;31(11):2119-29. 15. Imamura T. Significant Efficacy of Tramadol/Acetaminophen in Elderly Patients with Chronic Low Back Pain Uncontrolled by NSAIDs: An Observational Study. Open Orthop J. 2015;9:120-5. 16. Alfano G, Grieco M, Forino A, Meglio G, Pace MC, lannotti M. Analgesia with paracetamol/tramadol vs. paracetamol/codeine in one day-surgery: a randomized open study. Eur Rev Med Pharmacol Sci. 2011;15(2):205-10. 17. Tetsunaga T, Tetsunaga T, Tanaka M, Nishida K, Takei Y, Ozaki T. Effect of Tramadol/Acetaminophen on Motivation in Patients with Chronic Low Back Pain. Pain Res Manag. 2016;2016:7458534. 18. Mullican WS, Lacy JR. Tramadol/acetaminophem combination tablets and codein/acetaminophen combination capsules for the management of chronic pacin: a comparative trial. Clin Ther. 2001;23(9):1429-45.